



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

**Discurso de Sua Excelência Abdul Razak Noormahomed, Governador da Província da Zambézia, por ocasião da Cerimónia de Abertura do Ano Judicial/2017.**

Quelimane, 01 de Março de 2017.

**Meritíssimos Juízes-Presidentes dos Tribunais  
Judicial, Administrativo, e Fiscal;**

**Digníssimo Procurador-Chefe Provincial;**

**Excelentíssimo Senhor Comandante Provincial  
da PRM;**

**Excelentíssima Senhora Secretária Permanente  
Provincial;**

**Senhora Directora Provincial da Justiça;**

**Senhores Membros do Governo Provincial e  
Convidados Permanentes;**

**Digníssimos Magistrados Judiciais e do  
Ministério Público;**

**Ilustres Advogados e Assistentes Jurídicos;**

**Prezados Dirigentes, Funcionários e  
Colaboradores dos Órgãos do Sistema de  
Administração de Justiça;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Permitam-me, por ocasião da abertura do Ano Judicial/2017, endereçar as minhas calorosas saudação a todos os profissionais de Administração da Justiça, nomeadamente, os

Digníssimos Magistrados dos Tribunais Judicial, Administrativo e Fiscal, os Magistrados do Ministério Público, os Juízes Eleitos, os Oficiais de Justiça, os Agentes da Lei e Ordem, os Advogados, os Conservadores e Notários, os Oficiais de Diligências e Agentes Correccionais, os Técnicos e Assistentes Jurídicos, pilares sobre os quais assenta a máquina da justiça e fundamentos da Democracia e do Estado do Direito que estamos a construir no nosso país.

Permitam-me ainda, endereçar uma saudação especial ao mais alto Magistrado da Nação Moçambicana, ***Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique,*** pela forma abnegada como tem dirigido os destinos desta Pátria e na consolidação da paz, segurança e tranquilidade e progresso social.

**Estimados Magistrados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

*“Por uma Justiça Humanista e assente no Pluralismo Jurídico”* é o lema desta cerimónia através do qual se pretende reafirmar de forma sintética os valores de humanismo, solidariedade, da democracia, em suma, uma justiça que responda os desígnios e interesses da sociedade.

E para tal seja possível é necessário que a justiça seja pronta e eficaz, observe a celeridade no cumprimento dos prazos processuais.

Com efeito, o Sistema de Administração da Justiça desempenha um papel de grande relevo na materialização da acção governativa do Estado que visam, entre outros objectivos, consolidar o Estado de Direito Democrático, promover a Justiça e o

Direito e a prestação de serviços de qualidade ao cidadão.

**Caros concidadãos,**

**Minhas senhoras, meus senhores!**

A disponibilidade e diversificação dos canais de acesso à justiça dos cidadãos mostram o compromisso e empenho do nosso Governo de assegurar cada vez mais e melhor um dos bens primordiais da sociedade, nomeadamente, a justiça para todos os cidadãos.

A criação de novos Tribunais Distritais e a afectação dos respectivos magistrados tanto judiciais como do Ministério Público, a extensão da rede de Assistência e Patrocínio Jurídico, são disso um exemplo.

O recurso a soluções que ofendem a nossa ordem jurídica devem ser para todos nós objecto da nossa veemente condenação.

Por isso queremos aproveitar esta oportunidade para repudiarmos certas formas de violência que tem vindo a assumir proporções preocupantes nos dias que correm, na nossa sociedade. Referimo-nos aos crimes violentos como os linchamentos, os homicídios e tráfico de órgãos humanos, a violência doméstica bem como outros crimes que tem como motivação patrimonial ou passional.

**Estimados Magistrados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Através dos órgãos e instituições de Administração da Justiça se realizam os fins das penas, de

prevenção geral e repressão pelo cometimento das infracções.

Por isso saudamos o empenho de todos os aplicadores da lei e a todas as instituições de Administração Pública apelando para que sejam um exemplo de integridade, transparência e de isenção contribuindo para a obtenção dos resultados positivos na luta contra a pobreza, aperfeiçoamento da Democracia e bem-estar.

Para terminar, quero reiterar os meus votos de um ano judicial coroado de êxitos.

**Pela vossa atenção, o meu muito obrigado!**